

Porto 17 Fevereiro 39

Prezados camaradas:

Passamos a responder à vossa carta, procurando não nos alargarmos em considerações insensatas e dirigimo-nos directamente à questão que nos interessa: um entendimento completo e rápido sobre o S.N.

A vossa carta deixou-nos a certeza de que vocês não conhecem a vida do Sol Nascente, como é necessário para o arrumo completo da questão. Assim é que a vida financeira do jornal se não pode considerar, como o fazeis, desesperada, mas simplesmente má.

\*  
Sobre o pagamento do papel, à vossa afirmação – "o credor não receberia um centavo sem o nosso auxilio" respondemos: fôram-lhe hoje entregues 250\$00. Isto nega o completo despêro da nossa situação e prova que o credor sem o vosso auxilio não receberia um centavo, mas sim 25.000 centavos, pelo menos, e até mais...

[p.1]  
Porto 17 Fevereiro 39

Prezados camaradas:

Passamos a responder à vossa carta, procurando não nos alargarmos em considerações insensatas e dirigimo-nos directamente à questão que nos interessa: um entendimento completo e rápido sobre o S.N.

A vossa carta deixou-nos a certeza de que vocês não conhecem a vida do Sol Nascente, como é necessário para o arrumo completo da questão. Assim é que a vida financeira do jornal se não pode considerar, como o fazeis, desesperada, mas simplesmente má.

\*

Sobre o pagamento do papel, à vossa afirmação – "o credor não receberia um centavo sem o nosso auxilio" respondemos: fôram-lhe hoje entregues 250\$00. Isto nega o completo despêro da nossa situação e prova que o credor sem o vosso auxilio não receberia um centavo, mas sim 25.000 centavos, pelo menos, e até ver...

Sôbre este mesmo assunto informamo-vos de que o nosso camarada Dilermando Marinho assinou ao fornecedor de papel uma declaração de responsabilidade pelas dividas do S. N., com a qual este se poderia forçá-lo legalmente ao pagamento dessas dividas.

O fornecedor de papel está de acôrdo, contudo, em que a divida seja paga em prestações cujo prazo e quantia vocês fixarem em carta que pedimos nos seja enviada na volta do correio.

Sôbre a segunda parte de vossa carta temos a pénsa acrescentar o seguinte: podereis ter a certeza de que nada se fará da parte de qualquer de nós, que possa de qualquer modo prejudicar a vitalidade do S. N. A mudança de propriedade financeira sómente se êsse facto não trouxer para o jornal o mais pequeno embaraço.

Quanto à sinceridade das vossas intenções não tivemos nunca a mais pequena dúvida e por isso consideramos descabidas as considerações finais da vossa carta.

Há ainda afirmações vossas merece-

[p.2]

Sôbre este mesmo assunto informamo-vos de que o nosso camarada Dilermando Marinho assinou ao fornecedor de papel uma declaração de responsabilidade pelas dividas do S. N., com a qual este se poderia forçá-lo legalmente ao pagamento dessas dividas. O fornecedor de papel está de acôrdo, contudo, em que a divida seja paga em prestações cujo prazo e quantia vocês fixarem em carta que pedimos nos seja enviada na volta do correio.

Sôbre a segunda parte da vossa carta temos apênas a acrescentar o seguinte: podereis ter a certeza de que nada se fará da parte de qualquer de nós, que possa de qualquer modo prejudicar a vitalidade do S. N. A mudança de propriedade fôr-se-á sómente se êsse facto não trouxer para o jornal o mais pequeno embaraço.

Quanto à sinceridade das vossas intenções não tivemos nunca a mais pequena dúvida e por isso consideramos descabidas as considerações finais da vossa carta.

Há ainda afirmações vossas merece-

doras de reparo, mas como elas não são de interesse primordial para a questão que tratamos deixamo-lo para outra ocasião.

Saüdam-vos afectuosamente  
os camaradas

Dilermando Marinho  
Carlos F. Barroso

P.S. - A divida do fornecimento de papel que era, como sabeis já, de 1.164\$00 foi diminuida para 914\$00. Para a saída d'êste número são portanto necessários 400 e tal escudos para tipografia e julgamos que mais 250\$00 para papel. O Azevedo pode, porém dar-vos sobre êste assunto esclarecimentos completos.

Julgamos conveniente lembrar-vos a vantagem de ultimarmos o mais breve possível toda esta questão. E assim esperamos que a vossa próxima carta traga algo de definitivo nêsse sentido.

Saudações  
dos camaradas  
Carlos F. Barroso

[p.3]

doras de reparo, mas como elas não são de interesse primordial para a questão que tratamos deixamo-lo para outra ocasião.

Saüdam-vos afectuosamente  
os camaradas

Dilermando Marinho  
Carlos F. Barroso

P.S - A divida do fornecimento de papel que era, como sabeis já, de 1.164\$00 foi diminuida para 914\$00. Para a saída d'êste número são portanto necessários 400 e tal escudos para tipografia e julgamos que mais 250\$00 para papel. O Azevedo pode, porém dar-vos sobre êste assunto esclarecimentos completos.

Julgamos conveniente lembrar-vos a vantagem de ultimarmos o mais breve possível toda esta questão. E assim esperamos que a vossa próxima carta traga algo de definitivo nêsse sentido.

Saudações  
dos camaradas  
Carlos F. Barroso